

Luz própria

CONHEÇA A ILUMINAÇÃO COM FIBRA ÓTICA
E DÊ UM TOQUE INUSITADO À PISCINA

Texto Camila Toledo
Fotos [1] Divulgação/Fasa Fibra Ótica e [2] Fran Parente

No projeto luminotécnico
desenvolvido pela Hi Tech,
a cor valoriza a estética da piscina

Considerada por muitos profissionais a iluminação ideal para piscinas, a fibra ótica conquista cada vez mais fãs, devido às possibilidades infinitas de cores, uma das vantagens que o sistema oferece.

Nas áreas de banho, a tecnologia funciona de maneira simples: uma fonte de iluminação de baixo consumo e alto fluxo luminoso é colocada distante do tanque estrutural. A luz criada por essa fonte é conduzida até os *spots* subaquáticos por meio de cabos de fibra ótica. Como resultado, uma única lâmpada é capaz de gerar luz para diversos cabos e, conseqüentemente, para os diversos *spots*.

Prós e contras

Devido a esse processo, o sistema oferece a vantagem de não conduzir energia elétrica, eliminando riscos de choques na água. A eficiência energética é outro ponto a favor da fibra ótica, já que com apenas uma fonte é possível levar luz para até 11 *spots*. "Aliados a essas características,

estão os efeitos estéticos proporcionados pela troca de cores e acabamento compacto", comenta o especialista Wilson Sallouti, de Peruíbe, SP. O profissional, também diretor da Fasa Fibra Ótica, afirma que a maior desvantagem da tecnologia é o preço, que tende a ser maior, mas que o custo-benefício é compensado em pouco tempo, pois exige menos manutenção.

Infinitas possibilidades

No segmento de iluminação aquática, a fibra ótica é utilizada de diversas maneiras. O sistema pode ser aplicado de forma convencional nas piscinas e também para dar efeitos luminosos em churrasqueiras, cascatas, bicas d'água, hidromassagens, dentre outros elementos.

O modelo de fibra ótica maciça flexível vem sendo substituído pela versão multifilamentos, que oferece maior condutibilidade de luz, durabilidade e maleabilidade, além de preços reduzidos.



O efeito estrelado é uma das possibilidades de iluminação. Projeto assinado pela Fasa Fibra Ótica.



Instalação precisa

Em uma piscina de 20 m² e com 1,40 m de profundidade, são necessários apenas dois *spots* com fibra ótica.

A instalação deve ser analisada pelo fabricante, que irá determinar a quantidade de terminais necessários para uma boa cobertura. Também são definidas profundidade e cor do revestimento. "Lembrando que para a iluminação, quanto mais claro, melhor o resultado", explica Sallouti.

Após a análise inicial, é hora de preparar a infraestrutura, que consiste em tubos de PVC de 25 mm, por onde os cabos irão passar depois de pronta a

piscina. Eles serão conectados à fonte geradora de luz, geralmente situada na própria casa de máquinas. O sistema também pode ser acoplado à automação, tanto para acionamento como para troca de cores.

Em uma piscina construída, há duas possibilidades de instalação. Uma é perfurar o tanque estrutural para inserir a tubulação necessária que tem diâmetro compacto. Mas, para evitar quebra-quebra, há uma outra saída pouco usada, mas igualmente interessante. Trata-se do Sidelight, fibra ótica de emissão de luz que poder ser aplicada nas bordas da piscina. Vale lembrar que esse recurso ilumina só as laterais, mas não a água.